

MÉRTOLA

INFORMAÇÃO MUNICIPAL



MÉRTOLA
CÂMARA MUNICIPAL

PROPRIEDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA | DIRECTOR: JORGE PULIDO VALENTE | EDIÇÃO N.º 4 | DEZEMBRO 2006
ISSN 1646-3420 | Depósito Legal: 239370/06 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PÁG. 16

RESPOSTA PRONTA DA CMM ÀS CHEIAS



PÁG. 3

MINISTRA DA CULTURA EM MÉRTOLA



PÁG. 5

ONU RECONHECE BOAS PRÁTICAS
DA CMM NA SAÚDE



PÁG. 5

NOVAS INICIATIVAS NA SAÚDE
- TECNIFAR + CMM
- REUNIÃO COM A SECRETÁRIA
DE ESTADO DA SAÚDE



A CMM DESEJA FELIZ NATAL
E UM PRÓSPERO ANO NOVO

TOMADA DE POSIÇÃO PÚBLICA SOBRE A PONTE DO POMARÃO

A Câmara Municipal de Mértola perante a campanha fundamentalista contra a construção da Ponte do Pomarão desencadeada pelo Sr. Luís de La Rasilla com base em informações e afirmações que não correspondem inteiramente à verdade, em argumentos falaciosos pretensamente defensores dos valores ambientais e económicos, pondo em causa os interesses e o desenvolvimento das populações e do Concelho de Mértola vem publicamente manifestar o seu protesto e repúdio pelo facto das acções realizadas com o incompreensível apoio de associações ambientalistas e com motivações estritamente pessoais estarem a provocar um atraso na concretização de um investimento estruturante e decisivo para a dinamização sócio-económica e cultural deste vasto território transfronteiriço, anseio de longa data das suas gentes.

O projecto da construção da Ponte do Pomarão, ao contrário do que é afirmado pelo Sr. Luís de La Rasilla, cumpriu tanto em Portugal como em Espanha todos os procedimentos legais exigidos para o

licenciamento da obra, tendo recebido parecer favorável de todos os organismos intervenientes nos quais se incluem, no nosso País, o Instituto de Conservação da Natureza e do Instituto Português do Património Arquitectónico.

Conforme se pode constatar nos estudos realizados o impacte ambiental e visual da Ponte do Pomarão não é significativo, até por causa do paredão da barragem do Chança.

Perante a situação criada a Câmara Municipal de Mértola informa ainda que irá contestar junto das autoridades comunitárias e espanholas as posições tendenciosas, infundadas e inaceitáveis do Sr. Luís de La Rasilla e diligenciar no sentido do processo de adjudicação da obra se concluir de imediato de forma a que as tão desejadas obras avancem o mais rapidamente possível.

Aprovada em reunião de Câmara, por maioria, como os votos contra dos vereadores da CDU.



EXECUTIVO VISITA FREGUESIAS

Até ao final do ano o executivo irá visitar todas as freguesias. Acompanhado pelo respectivo presidente da Junta, o Executivo Municipal pretende conhecer no terreno as obras em execução e as necessidades das Freguesias, de modo a responder mais eficazmente a cada uma delas.

O “Mértola Informação Municipal” acompanhou o vereador Jorge Rosa na visita à Freguesia de Corte do Pinto. Esta é a terceira freguesia que recebe o autarca, que já passou por S. Miguel do Pinheiro e S. Sebastião. Todos os anos, o executivo faz estas visitas “para ver que apoios é que precisam da Câmara, ver o que se pode fazer logo e o que tem de ficar para depois”, conforme adiantou o vereador. Em breve, seguir-se-ão as freguesias de Santana de Cambas, Alcaria Ruiva, S. Pedro de Sólis, Espírito Santo, S. João dos Caldeireiros e Mértola.

Guiada pelo presidente da Junta de Freguesia de Corte do Pinto, Joaquim Cardeira, a visita teve início na Mina de S. Domingos. O percurso incluiu uma passagem pelo Bairro Alto, pela Tapada Pequena, onde foi detectado um problema numa passagem, cujas manilhas necessitam de ser substituídas, pelo Cemitério, cuja entrada a Junta irá embelezar através da limpeza de entulhos e da recuperação de uma eira. Para este

jovem presidente da junta as prioridades da Mina de S. Domingos, agora que os esgotos estão concluídos, passam pelos arruamentos, arranjo de valetas e pela manutenção dos espaços públicos, como as zonas ajardinadas e os balneários. Adiantou, ainda, que de uma forma geral “as pessoas estão bastante satisfeitas com as actividades desenvolvidas pela Junta e pela Câmara” e que estas visitas são importantes já que “nós que estamos cá no dia-a-dia sabemos melhor o que se passa. Nós sabemos dos problemas directamente pela boca das pessoas”.

No caminho para a Corte Pinto, Joaquim Cardeira foi dando a conhecer alguns problemas, cuja resolução passa pela parceria entre o Município e a Junta, tendo ficado acordado entre os dois autarcas a junção de esforços para a resolução dos mesmos. Na localidade, sede de freguesia, foi mais uma vez realçado que em termos de obra, a mais importante neste momento é o estaleiro da Junta, cuja construção está a ser desenvolvida através de um curso profissional de pedreiro e com o apoio de materiais da Câmara. No seu entender, é prioritário para a Corte do Pinto a manutenção de jardins, a pintura e a recuperação de espaços públicos, como a escola.

A visita terminou com uma passagem pelas obras de beneficiação do CM 1096, que irá assegurar a ligação desta Freguesia a Espanha através da Ponte de S. Marcos.



A Ministra da Cultura, Isabel Pires de Lima, esteve em Mértola e na Mina de S. Domingos no dia 21 de Novembro no âmbito da iniciativa "Cultura Presente". Atenta a todas as explicações, a Ministra conheceu as principais actividades e equipamentos Culturais do Concelho.

A Casa do Mineiro/Centro de Documentação na Mina de S. Domingos foi o primeiro local a receber a visita da Ministra. A pé por entre as ruas típicas da localidade, a governante fez o pequeno percurso entre a igreja matriz e o núcleo museológico. Além das memórias guardadas neste espaço, o Sr. Marciano, antigo mineiro, partilhou com Isabel Pires de Lima um pouco das suas vivências, dando a conhecer alguns pormenores que até há pouco tempo faziam parte do quotidiano de muitos mineiros e de como viviam num espaço exíguo de 16m².

A próxima paragem da comitiva ministerial, que incluía o secretário de Estado, o presidente do IPPAR, o Executivo Municipal e o presidente da Assembleia Municipal, foi no Cine-teatro da localidade, onde se encontra na primeira sala uma exposição de pintura de António Inverno, da responsabilidade da Associação Cultural Erica Andevalensis e na sala principal alguns objectos da exposição "Do rosto que olha a terra". Mais do que conhecer as exposições, o objectivo de Isabel Pires de Lima foi conhecer este equipamento cultural que há muito reclama obras de beneficiação, tendo estado todo o processo dependente da autorização do IPPAR, durante mais de um ano.

Ainda na Mina de S. Domingos, a Ministra acompanhada pelo edil foi conhecer o Monumento ao Mineiro e a zona da Corta.

Em Mértola, a visita começou no Cine-teatro Marques Duque com uma visita à sala de espectáculos e à zona de bastidores. Neste espaço teve ainda lugar o encontro com a representante do grupo de teatro de Mértola Wadi-actos e com o representante do Grupo Coral de Mértola. A visita aos restantes equipamentos culturais da Vila seguiu mais uma vez a pé, sendo a paragem seguinte as obras de ampliação da Biblioteca Municipal, que estão suspensas devido aos importantes achados arqueológicos encontrados e que obrigaram à reformulação do projecto, de modo a integrá-los e protegê-los. A explicar todos os pormenores destes achados estiveram os técnicos do Campo



Arqueológico. A caminho do Castelo, a Ministra visitou a cooperativa de tecelagem e a Igreja Matriz - antiga mesquita. Neste último local, os técnicos do CAM e do IPPAR explicaram à ministra a necessidade da intervenção e necessidade de proteger as descobertas bem como o imóvel.

Em seguida, a Ministra, a Directora Regional do IPPAR, técnicos do CAM e do Município visitaram o interior do Castelo, cujas obras de conservação e valorização, a cargo do IPPAR, estão a decorrer. Este espaço passará em breve a dispor de excelentes condições para receber visitantes e manifestações culturais como exposições e espectáculos. O Município espera que em Maio todos os trabalhos estejam terminados.

O passeio pelo Centro Histórico, conduzido pelo edil, Jorge Pulido Valente, e pelo Vereador da Cultura, João Miguel Serrão Martins, levou a Ministra até ao Museu Islâmico e à Casa Amarela, edifício que ainda se encontra em obras, mas que no futuro irá albergar o Centro de Estudos Islâmicos. A Ministra visitou, ainda, o Museu de Arte Sacra e a Casa Romana, na cave do edifício dos Paços do Concelho.

A finalizar o presidente da CMM entregou à Ministra um "dossier" com todos os pedidos de colaboração que se pretende obter por parte da Administração Central nomeadamente o Centro de Estudos Islâmicos e a ampliação da Biblioteca.

MUNICÍPIO DE MÉRTOLA AVANÇA COM GESTÃO ELECTRÓNICA DE PROCESSOS E DOCUMENTOS

A Câmara Municipal de Mértola tem promovido nos últimos anos uma política de modernização administrativa dos seus serviços e procedimentos aderindo aos programas nacionais e comunitários, recorrendo aos financiamentos disponíveis nessa área e apoiando as freguesias que têm igualmente concorrido a programas nacionais.

No último quadro comunitário, em conjunto com os municípios e entidades públicas e privadas do distrito de Beja, o Município de Mértola obteve a aprovação do projecto de modernização e gestão electrónica dos seus processos e documentos com uma estimativa global de 500 mil euros a implementar em 3 anos.

Integrado neste projecto e como primeira fase foi lançado o portal de Mértola, posteriormente integrado no portal da região.

Em 2005 e 2006 têm vindo a ser implementadas, conjunta ou individualmente, as diferentes acções do projecto, que contamos estar na sua globalidade concluído em 2007.

Até ao final de 2006 ficará concluída a remodelação da rede informática e de comunicações, com o objectivo de melhorar os serviços de

atendimento ao cidadão e reduzir significativamente os custos de manutenção dos sistemas, integrando todos os equipamentos e instalações numa rede única.

Estão também licenciados os suportes informáticos para a gestão electrónica e em fase de adjudicação os serviços de apoio à implementação das ferramentas que visam disponibilizar aos cidadãos e aos serviços da autarquia a informação e a resposta atempada, com menores custos de deslocação e com menores perdas de tempo para resolver as suas pretensões e processos.

Quando o projecto estiver concluído, os pedidos de licenciamento, as informações, os contratos podem ser apresentados via Internet, nos postos de atendimento da Câmara ou em qualquer Junta de Freguesia da área do Município.

Melhorar o Atendimento aos munícipes e clientes, modernizar os serviços, racionalizar os recursos, aumentando a eficácia e a eficiência dos serviços municipais são os objectivos centrais deste projecto que a Câmara Municipal tem em curso.

EXPERIÊNCIAS RADICAIS EM MÉRTOLO

BALÃO DE AR QUENTE, SLIDE, PARAPENTE E ESCALADA

Apesar de já ser noite, o balão de ar quente subiu ao céu e proporcionou uma experiência diferente às várias centenas de pessoas que se deslocaram à Tapada Grande da Mina de S. Domingos. Esta actividade estava integrada no Mértola Radical.

O Mértola Radical é um evento que a Câmara realiza anualmente, no fim-de-semana de 15 de Agosto, com a colaboração da Associação de Comandos – pólo de Setúbal. As actividades radicais decorreram na Serra da Alcaria e na Tapada Grande da Mina de S. Domingos. No cimo da Serra da Alcaria está a rampa que permite as descolagens de parapente, que se iniciaram logo pela manhã, quando o calor começou a acentuar-se e a brisa ainda era suave, proporcionando as condições ideais para a prática da modalidade. Os voos em bi-lugar permitiram os baptismos, uma experiência que este ano aliciou um número record de participantes. Esta actividade decorreu durante quatro dias. O parapente é uma modalidade que depende de condições atmosféricas favoráveis e que alicia os praticantes pela sensação única de voar.

No primeiro dia do Mértola Radical, paraquedistas desceram pelos céus da Mina de S. Domingos e aterraram no campo de futebol Cross Brown para gáudio dos muitos que aí se deslocaram. Os cinco paraquedistas transportavam várias bandeiras, entre elas a do Município.

Ao final da tarde, os participantes no Mértola Radical concentraram-se nas margens da albufeira da Tapada Grande, onde estavam instalados uma rampa de escalada e um slide que terminava a descida na água, oportunidade para refrescar do imenso calor que se fez sentir durante todo o fim-de-semana. O Slide foi, sem dúvida, a actividade preferida por todos os escalões etários. Os primeiros começaram a deslizar pelo slide às 17 horas, que se manteve em funcionamento até às 22 horas.

No domingo, por volta da 22h, ficaram reunidas as condições ideais para que o balão de ar quente pudesse, embora amarrado ao solo, levantar voo. Ainda que as subidas fossem muito rápidas, “a experiência valia a pena”, frase repetida continuamente por quem subia. A imponência do balão, assim como da chama que mantinha o ar quente fez com que largas centenas de pessoas se concentrassem em seu redor e aguardassem pacientemente pela sua vez.



NA MINA DE S. DOMINGOS JOGOS AQUÁTICOS ANIMAM VERÃO

A Praia Fluvial da Tapada Grande da Mina de S. Domingos foi palco, no dia 26 de Agosto, dos Jogos Aquáticos, uma iniciativa repleta de diversão e animação.

Nos Jogos Aquáticos participaram pessoas de várias idades, desde os mais novos até aos mais graúdos. As diversas e animadas etapas, com jogos lúdico-desportivos, e a vontade de obter a maior pontuação possível, para poder vencer, entre outros prémios, relógios e t-shirts, foram algumas das razões que levaram os participantes a aderir, em grande número, a esta iniciativa.

O principal objectivo, para além de animar e divertir os participantes e quem assistiu, foi proporcionar uma ocupação diferente de tempos livres, ensinar através da diversão e incentivar a prática desportiva.

NÚCLEO DE DANÇA DE MÉRTOLO INICIA AULAS EM JANEIRO

O Núcleo de Dança de Mértola foi criado em 2003, com o objectivo de estabelecer em Mértola uma actividade regular de prática de dança e, com ela, dinamizar a comunidade local de forma saudável e construtiva. A dança combina uma actividade lúdica com a necessidade de disciplina. A sua componente não verbal é uma forma alternativa aos meios de comunicação a que estamos habituados. A prática de dança - técnica, artística e criativa - tem também benefícios para o indivíduo, ao nível de saúde, coordenação psico-motora e domínio do espaço em que se move.

A área central da formação tem abrangido crianças, jovens e adultos numa média de 30 alunos por ano, com as aulas de iniciação à dança contemporânea e dança oriental, envolvendo a presença de quatro professoras diferentes num espaço de três anos lectivos. O trabalho desenvolvido tem tido alguma visibilidade pública através de aulas abertas e apresentações informais. Em Maio 2006 o trabalho final foi apresentado no Cine-Teatro Marques Duque.

No quarto ano de actividade as aulas são de dança oriental e vão começar a 8 de Janeiro de 2007 no Salão da Junta de Freguesia, às segundas-feiras, para três escalões etários: 5-9 anos, 10-16 anos e maiores de 16. As inscrições estão abertas no Espaço Jovem e podem ser obtidas mais informações através do telefone 965567265.

O núcleo de dança é um projecto da associação juvenil AMDA e tem a parceria da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Mértola.

UNIDADE MÓVEL MÉDICO-SOCIAL DE MÉRTOLA RECONHECIDA PELA ONU

A Unidade Móvel Médico-Social (UMMS) da Câmara Municipal de Mértola viu a sua actividade reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU), ao ser seleccionada para fazer parte de um restrito número de 48 projectos que, em todo o mundo, se distinguem pela sua actividade em prol do desenvolvimento comunitário.

A escolha sucedeu no âmbito do Prémio para as Melhores Práticas, a que o Gabinete de Desenvolvimento Social (GDS) se candidatou em Março deste ano. Inicialmente apresentaram-se a concurso 609 projectos de todo o mundo. Destes, 31 foram considerados não ilegíveis, 116 foram considerados apenas como promissores, 336 foram classificados como Boas Práticas e 126 como Muito Boas Práticas. Foi de entre estes últimos que emergiu a lista de 48 finalistas, nos quais se integra a UMMS. Os 48 seleccionados concorreram a um dos 12 lugares premiados. A decisão final foi anunciada a 22 de Novembro, no decurso da reunião do Comité Técnico da Agenda Habitat, realizada na cidade de Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. Criado em 1997, e atribuído de 2 em 2 anos, o Prémio para as Melhores Práticas visa distinguir projectos inovadores que produzam um impacto local na áreas social, económica ou ambiental e que cumpram com os princípios da Agenda Habitat, Agenda 21 e os Objectivos de Desenvolvimento para o Milénio.

Independentemente do facto da Unidade Móvel de Mértola não fazer parte da lista de 12 finalistas é já uma distinção importante do trabalho realizado pela UMMS nos últimos quatro anos. Não só por causa da entidade que preside ao prémio, mas por ser esta a primeira vez que uma candidatura portuguesa consegue estar entre a lista de finalistas. Acresce que a UMMS passará a constar da Base de Dados de Boas Práticas gerida pela Nações Unidas, juntando-se assim aos mais de 2000 projectos de 160 países já seleccionados em outras edições do prémio.

Desde Setembro de 2002 que a UMMS percorre diariamente o concelho, tendo-se tornado numa visão familiar para a população, em especial a mais isolada. Ao longo dos últimos 4 anos, a UMMS atendeu mais de 5400 munícipes, percorreu quase 58 000Km – mais do que o suficiente



para dar a volta à Terra pelo Equador – e realizou 29 campanhas diferentes. Entre estas incluem-se a campanha anual de vacinação gratuita contra a gripe; os rastreios da diabetes, colesterol e obesidade; e as campanhas de sensibilização e informação sobre higiene oral, cancro da pele, cancro da mama, automedicação, acidentes domésticos, tabagismo ou alimentação equilibrada. Para além dos cuidados de enfermagem, a UMMS tem desempenhado um papel importante na luta contra a solidão e o sentimento de isolamento a que estão votadas muitas das pessoas atendidas diariamente, fruto da desertificação humana e geográfica que assola o concelho. Trabalho este que já havia sido reconhecido anteriormente, ao ser considerado um projecto modelo quer pela Administração Regional de Saúde do Alentejo, quer por outras autarquias, caso do Município de Évora, que prevêem criar unidades semelhantes.

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA ASSINA PRIMEIRO PROTOCOLO NACIONAL SOBRE A IGUALDADE DE GÉNERO

A Câmara Municipal de Mértola procedeu no dia 20 de Outubro à assinatura de um protocolo de colaboração com a Comissão para a Igualdade e os Direitos da Mulher (CIDM) para a realização de actividades na área da igualdade de género. A cerimónia pública de assinatura teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho na presença de Elza Pais, Presidente da CIDM.

O referido protocolo permitirá à autarquia beneficiar de apoio técnico especializado, formação, material de divulgação e participar em projectos intermunicipais e nacionais na área da igualdade de género. Em contrapartida, o Município de Mértola compromete-se a lançar, no prazo de 4 meses, um Plano Municipal para a Igualdade.

O protocolo é apenas um dos passos que a autarquia, através do Gabinete de Desenvolvimento Social (GDS), está a dar no âmbito da criação de uma estrutura local para a promoção da igualdade. A referida estrutura irá desenvolver a sua acção em duas áreas complementares:

- A igualdade de género, com especial ênfase nos direitos da mulher e na prevenção da violência doméstica;
- A igual integração/inclusão de pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade (incluindo-se aqui a população idosa com incapacidade).



Entre as várias actividades que a referida estrutura pretende desenvolver, contam-se o apoio social e o aconselhamento jurídico à vítima de Violência Doméstica.

A referida estrutura possuirá ainda um carácter inovador, integrando um grupo de 14 municípios seleccionado pela CIDM, no projecto apoiado pela Comissão Europeia que visa testar e aperfeiçoar este tipo de respostas a nível local.

PROJECTO DE SOLIDARIEDADE MÉDICA E SOCIAL



O laboratório farmacêutico Tecnifar em colaboração com a Câmara Municipal de Mértola e Centro de Saúde, desenvolveu um projecto de solidariedade médica e social que se traduziu em acções de prevenção de doenças nas nove freguesias do concelho. Em todo o Concelho, o projecto fez diagnósticos a um total que rondou 1000 pessoas, entre crianças, adultos e idosos.

De 21 a 24 de Novembro, técnicos especialistas de medicina (Pneumologistas) e enfermagem deslocaram-se às escolas EB 1 de Mina de S. Domingos, Corte do Pinto, Mértola, Vale de Açor e Algodor para realizar rastreios de visão e de higiene oral às crianças e às Juntas de Freguesia para realizar exames de controlo de tensão arterial, de glicemia, triglicéridos e colesterol. Todas as actividades foram realizadas em parceria com os técnicos da Unidade Móvel Médico-Social da Autarquia.

No dia 21 de Novembro os técnicos estiveram nas Freguesias de S. Pedro e S. Sebastião, no dia 22 foi a vez de S. Miguel do Pinheiro e Espírito Santo, no dia 23 a deslocação foi até S. João dos Caldeireiros e Alcaria Ruiva. No último dia, 24, as actividades decorreram na Freguesia de Santana de Cambas.

Durante os quatro dias, a sala junto ao CTL da Santa Casa da Misericórdia de Mértola, na Mina de S. Domingos, foi transformada em posto médico. Todos os habitantes que aí se deslocaram puderam realizar exames como espirometrias (estudo da respiração), controlo de tensão arterial, glicemia, triglicéridos e colesterol.



FEIRA AGROPECUÁRIA TRANSFRONTEIRIÇA DE VALE DO POÇO

CERTIFICA IMPORTÂNCIA DOS
PRODUTOS TRADICIONAIS

Produtos genuínos de grande qualidade, provas vivas da dinâmica empresarial da zona raiana, são a principal imagem de marca da Feira Agropecuária Transfronteiriça de Vale do Poço. O certame decorreu nos dias 8, 9 e 10 de Setembro, numa organização conjunta dos Municípios de Mértola e Serpa.

Atraídos pela qualidade de queijos, enchidos, doces, méis e ervas aromáticas, os visitantes da Feira de Vale do Poço já incluíram a visita ao certame na sua agenda. Vindos de vários pontos do País e da vizinha Espanha são cada vez mais os que se deslocam à Feira para passear, mas principalmente para adquirir produtos de grande qualidade para consumo durante os meses seguintes. Isto mesmo foi destacado pelo presidente da Associação de Agricultores de Serpa, na sessão inaugural que decorreu no dia 8 e que contou com as intervenções do vereador Sesinando da Câmara Municipal de Serpa, de Jorge Pulido Valente, edil de Mértola, de Ricardo Silva, Sub-director Regional de Agricultura e do deputado provincial da Mancomunidade dos Municípios de Beuria. Jorge Pulido Valente na sua intervenção destacou “o crescimento da feira em termos quantitativos e qualitativos, com a realização de colóquios com temas da actualidade, como o novo quadro comunitário de apoio, a desertificação e os recursos cinegéticos”.

No largo principal da aldeia, decorreram os espectáculos musicais que animaram as noites de Vale do Poço. No primeiro dia, a acompanhar a visita inaugural estiveram o grupo de animação de rua “Pifaradas Zabumbadas dos Pastores”. A noite o palco foi de “El Compás” e dos “Sons do Sul”.

O segundo dia iniciou-se com o colóquio subordinado ao tema “QREN 2007/13 – A agricultura face ao novo QREN”, ao qual assistiram muitos agricultores e empresários. Ao final da tarde teve lugar outro colóquio que debateu a “Desertificação: O que é? Quem afecta e como combater”.

A meio da tarde, a movimentação em todo o recinto do certame, especialmente na zona das tasquinhas, aumentava com a chegada de mais visitantes para provar os petiscos e assistir a um conjunto de actividades com animais. No primeiro dia realizou-se uma vacada e no segundo uma gincana de cavalos. Na zona reservada aos animais estavam cavalos, burros, vacas mertolengas, ovelhas campaniças e cabras.

A música da segunda noite esteve a cargo de Carlos Granito e de José Manuel Passadinhas, tendo o recinto enchido para assistir ao concerto e ao baile que se seguiu.

O último dia do certame começou com mais um colóquio, desta feita dedicado aos “Recursos Cinegéticos e sua importância no território”. A música marcou presença com o grupo “Pedrinhas de Arronches” e o agrupamento musical “Karisma”.

Apresentados Projectos do Município

O stand da Câmara Municipal de Mértola mostrava um conjunto de painéis que davam a conhecer o investimento projectado e as obras a realizar no futuro próximo. No total são mais de seis milhões de euros em investimento nas mais diversas áreas de actuação do Município. Os painéis mostravam o Ninho de Empresas, ponte do Pomarão, ponte de S. João, Loteamento da Ze2 e 3, Arruamentos de Santana, Arrendamento social no Centro Histórico, abastecimento de água, tratamento de esgotos, requalificação da Mina de S. Domingos (Centro Republicano e Casas da Rua da Indústria) e os projectos em carteira.

DIA SEM CARROS SENSIBILIZA PARA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

“És tu que controlas o clima” foi o título do primeiro dos colóquios que se realizaram no âmbito do Dia Europeu Sem Carros, assinalado no dia 22 de Setembro com um conjunto de actividades de sensibilização que se estenderam ao longo de todo o dia.

Todas as actividades tiveram como objectivo central sensibilizar a população para a mobilidade sustentável e as alterações climáticas que estão a alterar os nossos comportamentos quotidianos.

O primeiro dos colóquios teve lugar na escola EB 2,3 da Achada de S. Sebastião e procurou dar a conhecer aos alunos os efeitos reais das alterações climáticas na sua vida, tais como o aumento de doenças e a falta de recursos. Para isso contou com a presença de professores, do edil, de um representante da ADPM, do director do Centro de Saúde de Mértola e de três médicas estagiárias. O segundo colóquio decorreu no anfiteatro do Parque Natural do Vale do Guadiana e abordou as “Acessibilidades no Centro Histórico de Mértola para pessoas com mobilidade condicionada”. Este contou com a presença do arquitecto Jorge Falcato Simões.



No largo Luís de Camões, em frente aos Paços do Concelho, foi montada uma esplanada de lazer, com jornais e revistas. Os petiscos estiveram a cargo da Associação de Cultura e Desporto Adaptado do Concelho de Mértola.

Neste dia decorrem também dois percursos, um dedicado ao património e outro dedicado ao ambiente. Em termos desportivos foram desenvolvidas duas actividades, canoagem e uma caminhada ao final da tarde.

A celebração do Dia Europeu Sem Carros é uma iniciativa desenvolvida pelo Município desde 2002.



JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO EM MÉRTOLA

No âmbito das Jornadas Europeias do património, assinaladas um pouco por toda a Europa, a Câmara Municipal desenvolveu duas actividades, cujo objectivo primordial foi atrair e dar a conhecer o património local à população de Mértola.

No dia 22, pelas 10 horas, realizou-se uma visita guiada ao núcleos museológicos do Museu de Mértola. No sábado, às 15 e 30 horas, teve lugar na sede do Parque Natural do Vale do Guadiana a inauguração da exposição “PATNIME – Património de Niebla e Mértola”. Esta exposição, da responsabilidade do Campo, dá a conhecer o património arquitectónico e arqueológico de Mértola e Niebla (Espanha) e integra-se no projecto PATNIME que inclui também uma publicação científica e uma página web (www.patnime.net) sobre as duas localidades.

III ENCONTRO DE EMPRESÁRIOS DE MÉRTOLA



No passado dia 21 de Outubro, o auditório dos Bombeiros Voluntários de Mértola, recebeu, mais uma vez, o III Encontro de Empresários do Concelho de Mértola. À semelhança do que aconteceu nos anos anteriores, existiram temas específicos para serem abordados. Na edição deste ano, os principais temas em debate foram o QREN 2007-2013 e o PDM, dividindo-se o evento em duas partes distintas, uma dedicada a cada tema.

Neste sentido, na primeira parte da iniciativa, Jorge Pulido Valente, presidente da Autarquia de Mértola, e Paulo Neto, da Universidade de Évora/empresa GeSystem falaram sobre o Plano Director Municipal (PDM), debruçando-se sobre a sua contextualização e qual o PDM que queremos para Mértola, numa tentativa de encontrar soluções para o concelho.

Na segunda parte do evento, a palavra coube à presidente da CCDR Alentejo, Maria Leal Monteiro e ao director da ADRAL, Luís Cavaco, que se debruçaram sobre o QREN 2007-2013, na tentativa de conseguir melhorias para o concelho de Mértola.

No final de cada parte foi dedicado um espaço a questões e sugestões dos cerca de sessenta empresários presentes, em relação aos assuntos em debate.

O objectivo fulcral desta iniciativa é apelar à reflexão e participação activa, dos empresários do concelho, em áreas fundamentais, para o sucesso das empresas que cada um representa e para o sucesso do próprio concelho.

BOLSA DE EMPREGO UM ESPAÇO DE ENCONTRO

O portal da Câmara www.cm-mertola.pt dispõe no Guia do Município de uma bolsa de emprego destinada a dar a conhecer as ofertas de emprego/formação, bem como todos aqueles que a procuram. O objectivo da Autarquia ao criar este serviço é proporcionar uma plataforma em que se encontre quem oferece e quem procura.

Não tendo um papel directo na oferta, o Município conta com a colaboração de empresas e entidades de forma a ajudar a servir as necessidades de ambas as partes.

Para que este serviço possa servir os propósitos para os quais foi criado, ou seja, um ponto de encontro de vontades, é necessário a colaboração de todas as instituições e privados. Para integrar este serviço basta preencher os formulários existentes no portal e enviá-los ao Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento da Autarquia.

OBRA DA PONTE SUSPENSA DEVIDO ÀS CHEIAS



As obras de construção da ponte sobre a ribeira de Oeiras, S. João dos Caldeireiros, estão suspensas até à próxima Primavera. O mau tempo provocou a queda das estruturas metálicas que iriam suportar a construção do tabuleiro.

A queda das estruturas ocorreu no dia 23 de Outubro, quando as águas da ribeira de Oeiras subiram devido à intensidade da chuva.

JORNADAS HUBAAL APRESENTAM PONTE INTERNACIONAL



Cento e quarenta metros de tabuleiro vão unir as duas margens da ribeira de Chança, o que significa também Portugal e Espanha.

A apresentação pública da futura ponte internacional no Pomarão, teve lugar no dia 20 de Setembro, no decurso de mais uma Jornada do Projecto HUBAAL subordinada ao tema "As acessibilidades transfronteiriças como motor de desenvolvimento". O evento que decorreu em Huelva teve a presença de participantes de todas as entidades parceiras deste projecto, que assim afirmaram, mais uma vez, a importância desta via de comunicação para o desenvolvimento de ambas as regiões, como também para o reatar de antigas ligações familiares e de amizade.

A ponte irá ter um tabuleiro de 140 metros de comprimento, por 11 metros de largura, com duas faixas de rodagem e um passeio que irá permitir a passagem pedonal. O vão da ponte irá ser suportado por dois pilares e terá uma distância do nível médio da água que ronda os 20 metros. Os acessos do lado espanhol já estão em construção, uma vez que daquele lado não existia estrada até à ribeira de Chança. No lado português, as obras de ligação à futura ponte irão ser bem menores, sendo o Caminho Municipal 514 (entre a EN 265 Moreanes – Pomarão) que faz a ligação alvo de beneficiações, também previstas no projecto.

O projecto, o lançamento de concurso e a adjudicação da empreitada é da responsabilidade da Diputación de Huelva, sendo no entanto os custos de construção da ponte suportados em 50 por cento por cada uma das entidades envolvidas.

O projecto HUBAAL, integra além do Município de Huelva e da Diputación de Huelva, as Câmaras Municipais de Serpa, Alcoutim e Castro Marim, incluindo outras acções como a Ponte de S. Marcos – Paymogo.



PROJECTO DA AUTARQUIA E OBRA DO IPPAR

INTERIOR DO CASTELO DE MÉRTOLA COM NOVO ROSTO

As obras no interior do Castelo de Mértola estão a transformar o local num novo espaço de lazer e de Cultura. O plano de trabalhos inclui, entre outras acções, a consolidação de estruturas, a valorização dos achados arqueológicos e a criação de todas as condições para que este espaço possa ser visitado e aí se possam realizar espectáculos.

A entrada do Castelo está a ser alvo de uma profunda intervenção que irá em primeiro lugar transformar este espaço numa zona de recepção e exposição. Para isto é necessário instalar uma cobertura em toda a área, bem como iluminação e pavimento adequado. O interior do Castelo irá na sua totalidade ter um novo pavimento e iluminação que valoriza a volumetria do monumento.

Na antiga praça de armas está em construção um palco, uma cabine de apoio técnico e um anfiteatro, de forma a dotar o espaço de todas as condições técnicas para a realização de eventos culturais.

A cisterna, localizada na zona central também está a ser restaurada

e irá receber melhorias, em termos de consolidação da construção e iluminação da zona interior.

Na zona da porta falsa, virada a oeste, será criada uma zona de descanso com bancos, permitindo uma vista privilegiada para a ribeira de Oeiras. As zonas consideradas mais perigosas ficarão vedadas ao público.

A Torre de Menagem já tinha sido anteriormente recuperada, dispondo actualmente de duas salas de exposição. A do piso inferior alberga um conjunto de fragmentos arquitectónicos, como colunas, pilastras e frisos de época pré-islâmica encontrados em vários locais do Concelho

A recuperação de todo este espaço teve em conta vários aspectos, nomeadamente a conservação e valorização do monumento, através da continuidade de utilização de materiais como o mármore e o xisto.

A recuperação do Castelo de Mértola, classificado como monumento nacional desde 1943, é um projecto do Município, cuja obra é executada pelo Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR).

ENCONTRADA NO DECURSO DAS OBRAS DE AMPLIAÇÃO PROJECTO DA BIBLIOTECA INTEGRAL MURALHA ROMANA

A empreitada de ampliação da Biblioteca Municipal foi suspensa, sendo agora necessário reformular o projecto de modo a integrar os vestígios arqueológicos, tornando-se a Biblioteca mais um pólo de atracção de visitantes à Vila-Museu.

A riqueza dos materiais e a enorme quantidade de níveis estratigráficos encontrada no decurso das escavações arqueológicas que acompanham as obras de ampliação da Biblioteca Municipal de Mértola surpreenderam positivamente os arqueólogos. A sondagem efectuada antes do início dos trabalhos não deixava antever a riqueza arqueológica encontrada.

À medida que os profissionais da Câmara e do Campo Arqueológico de Mértola foram escavando descobriram uma riqueza arqueológica, que atesta mais uma vez a continuidade civilizacional nesta zona do Centro Histórico. O nível de ocupação mais recente deu a conhecer um forno cerâmico do século XVI, o primeiro encontrado em Mértola. Nos níveis inferiores, que vão até à Idade do Ferro, foram encontrados uma sepultura da Baixa Idade Média, uma casa almóada, fossas que datam dos séculos XI e XII, uma casa do século VI ou VII, uma inscrição funerária do mesmo período, estruturas romanas do século II d.C e um conjunto de estruturas de grande dimensão do início de império - período republicano (Séc. II a.C.).

Os materiais em cada um dos níveis são em grande quantidade, o que requer um tratamento laboratorial que se irá prolongar por vários meses, conforme nos disse o Campo Arqueológico.

Os achados arqueológicos obrigaram a suspender a empreitada e a fazer alterações ao projecto inicial, o que significa um atraso substancial na conclusão da obra e um encarecimento do custo final da Biblioteca. O reformulado projecto de ampliação irá contemplar a integração de uma parte da muralha datada do período Republicano.

As obras no Centro Histórico de Mértola são sempre antecedidas por sondagens arqueológicas e acompanhadas no seu decurso, foi o que aconteceu na empreitada de ampliação da Biblioteca Municipal de Mértola.



PATNIME DÁ A CONHECER PATRIMÓNIO DE MÉRTOLA E NIEBLA

Um exposição itinerante representativa do património de Mértola e Niebla (Espanha), o respectivo catálogo e uma página web são a face mais visível do PATNIME – Mértola e Niebla na confluência de dois territórios, um projecto da responsabilidade da Câmara Municipal de Mértola e da Universidade de Huelva, cuja execução esteve a cargo do Campo Arqueológico de Mértola. A inauguração da exposição teve lugar no dia 23 de Setembro, na sede do Parque Natural do Vale do Guadiana.

Este Projecto realizou-se no âmbito do programa INTERREG III A, tendo como Chefe de Fila a Câmara Municipal de Mértola (Portugal) e como parceiro a Universidade de Huelva (Espanha). Para o território de Niebla o levantamento e estudo foi levado a cabo pela equipa da Universidade de Huelva e, para Mértola, foi executado pela equipa do Campo Arqueológico de Mértola, responsável também pela coordenação da produção dos materiais de divulgação.

Os Municípios de Mértola e Niebla situam-se numa zona geográfica onde se destaca a presença de uma enorme quantidade de achados arqueológicos de diferentes épocas, que dão expressão a um importante conjunto patrimonial como resultado da História que viveram ao longo dos séculos.

Este património histórico-arqueológico constitui, por isso, uma herança útil e de grande valia, que deve ser transmitida e valorizada para as gerações futuras, obrigando a geração actual a estabelecer as medidas necessárias para a sua protecção, conservação e divulgação, de modo

a que possa ser devidamente apreciado tanto por aqueles que nos visitam actualmente como no futuro.

Conhecer com maior profundidade não só a sua realidade imediata, que incidirá, sem dúvidas num conjunto de medidas a tomar em termos de investigação científica e na realização de obras de conservação, valorização e promoção dos dois territórios, o que dará lugar a um melhor desenvolvimento cultural e económico. Assim, este projecto teve como principal objectivo promover a valorização conjunta do património histórico e cultural de Niebla e de Mértola, de forma que contribua para a promoção integrada da região transfronteiriça constituída por elementos de identidade comuns. A execução deste projecto tem um custo total de 80 mil Euros.



PROJECTO “MARCHA” PROMOVE TERRITÓRIOS DE FRONTEIRA

O projecto “MARCHA – Margens do Chança – Territórios de Fronteira” apresentado pela Fundação Serrão Martins ao Gabinete de Iniciativas de Cooperação Transfronteiriças foi aprovado. Este projecto tem como objectivo principal a promoção dos territórios transfronteiriços do Concelho de Mértola e da Mancomunidade de Municípios Beturia, em Espanha.

MARCHA tem como parceiros, além da Fundação Serrão Martins, a Câmara Municipal de Mértola e a Mancomunidade de Municípios Beturia e irá nos próximos dois anos elaborar um conjunto de materiais promocionais definidos numa estratégia comum em prol do desenvolvimento turístico e consequentemente económico. Todos os materiais produzidos no âmbito deste projecto, designadamente os roteiros de gastronomia, alojamento, de percursos pedestres, de ciclo turismo e o CD irão incluir, de forma objectiva, informação de ambos os lados da fronteira. A ponte sobre o Chança, cuja construção irá arrancar em breve, integrará os conteúdos, sendo mais uma via de comunicação que ligará as povoações desta zona.

O montante de investimento do projecto é de 13.350 Euros, sendo participado em 75 por cento pelo FEDER.

MERCATOR ESTUDA E VALORIZA PATRIMÓNIO NO MEDITERRÂNEO



Dar a conhecer e valorizar as antigas rotas comerciais marítimas e terrestres na bacia do Mediterrâneo, desde o período romano até aos nossos dias, através da utilização de novos suportes de comunicação é o objectivo principal do projecto MERCATOR, que a Câmara Municipal de Mértola, o Campo Arqueológico de Mértola e mais nove instituições de sete países estão a desenvolver.

O MERCATOR foi aprovado no âmbito da iniciativa comunitária INTERREG III B, e irá permitir que as regiões do espaço euro-mediterrânico cooperem e trabalhem conjuntamente para aprofundar os seus conhecimentos ao nível do mercantilismo e articulem estratégias, para a promoção de um método comum e troca de boas práticas, sobre o desenvolvimento sustentável de património cultural das fortes identidades locais, graças às trocas comerciais milenares na Bacia do Mediterrâneo.

Tendo por base a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação para a valorização e divulgação do património, o projecto contempla várias acções conjuntas, como uma base de dados com referências cartográficas, um atlas, a criação de uma rede de museus, jogos educativos, o desenvolvimento de uma portal na Internet e a valorização turística dos itinerários temáticos através de sinalética.

O MERCATOR tem como Chefe de Fila o Heritage de Malta e como parceiros a Universidade de Évora, o Museu Arqueológico Provincial de Alicante (Espanha), a Região de Ligúria (Itália), o Consórcio Pisa Ricerche (Itália), a Região de Lazio (Itália), a organização não governamental “Poseidon” (Grécia), a Universidade Hassan II (Marrocos) e a Cites e Gouvernements Locaux Unis (Líbano).

O Projecto irá ser desenvolvido nos próximos dois anos e tem uma participação de Mértola no valor de 121.735 Euros, financiados em 75 por cento pelo FEDER.

SALVAGUARDA E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS ARQUEOLÓGICOS, PATRIMONIAIS E CULTURAIS



A Câmara Municipal de Mértola é o Chefe de Fila do projecto Arqueocultura – Salvaguarda e Valorização dos Recursos Arqueológicos, Patrimoniais e Culturais, que está a desenvolver em parceria com a Câmara Municipal de Moura e o Ayuntamiento de Aroche (Espanha). As principais acções a desenvolver pelo Município Mertolense, em colaboração com o Campo Arqueológico, são a preservação de achados arqueológicos e a realização de novas escavações.

Na base da candidatura deste projecto, que irá incidir na margem esquerda do Guadiana, especificamente nos concelhos de Mértola, Moura e Aroche (situado na província de Huelva), está a sua similaridade, onde se destaca a enorme quantidade de achados arqueológicos de diferentes épocas e etapas civilizacionais. Pretende-se, através deste, projecto assegurar a protecção adequada destes achados para que cheguem às gerações vindouras, num estado de conservação, que possa ser motivo de apreciação por parte de visitantes/turistas.

A Câmara Municipal de Mértola irá desenvolver as seguintes acções: escavações arqueológicas; estudos/trabalhos prévios, sondagens arqueológicas, estudo dos materiais recolhidos durante as escavações, elaboração dos respectivos relatórios de trabalho e apoio à reabilitação da área escavada, tendo em vista a construção de novos espaços; conservação e restauro de mosaicos (na Alcáçova do Castelo), elaboração de material didáctico e divulgação do mesmo; acções de sensibilização patrimonial; encontro científico entre investigadores e publicação das respectivas actas.

O investimento da edilidade é de 200 mil Euros, financiados pelo FEDER em 75 por cento.

JOVENS DE MÉRTOLA EM BUDAPESTE

Budapeste, cidade unida pelas margens do Danúbio, recebeu de 5 a 8 de Outubro uma comitiva de 50 jovens de Mértola. Diversão, convívio e a constante descoberta da cidade marcaram os quatro dias da viagem dos jovens deste ano.

Instalados na rua principal da capital da Hungria, os jovens de Mértola puderam, desde o primeiro momento, tomar contacto com os ritmos da cidade e partir à sua descoberta. Em grupos com pontos de interesse definidos, os mertolenses começaram, logo no primeiro dia, a explorar a cidade, os monumentos, a gastronomia e todas as especificidades desta cidade de Leste.

As pontes de várias épocas marcaram o ritmo das visitas a Buda (Oeste) e a Peste (Este). Estas são sem dúvida uma das imagens mais marcantes da cidade, merecendo destaque a ponte Széchenyi, destruída durante a segunda guerra mundial e recuperada posteriormente. Uma vez que, todas elas, são rodoviárias e pedonais os jovens circularam também pelas outras pontes. No centro do rio, está a Ilha Margarida, uma zona verde muito apreciada pelos habitantes da cidade e pelos turistas e onde está instalada a Budapest beach, um complexo de piscinas e zona termal. Este é um local muito antigo, que já teve várias utilizações entre elas ser uma reserva de caça.

Em Buda, zona mais antiga e mais alta, está a Cidadela e o Buda Castle, que inclui o Baluarte dos Pescadores, a Igreja de S. Mateus, o Museu de História de Budapeste, a Galeria Nacional e o Palácio Real. No lado de Peste está o edifício mais imponente e mais emblemático da cidade, o Parlamento. Na parte Norte de Peste está o Parque da Cidade - Varosliget, local onde a maioria dos participantes passaram a tarde do segundo dia da viagem, usufruindo dos vários espaços como o Museu de Belas-artes, o parque de diversões, as termas Széchenyi, o Castelo Vajdahunyad. O



Mercado Central, um dos edifícios emblemáticos da cidade foi visita diária, dada a proximidade do albergue. Além dos produtos tradicionais de um mercado, podia também ser encontrado artesanato tradicional húngaro, como rendas coloridas, peças em madeira pintadas à mão e paperika. Em termos gastronómicos, goulash foi o prato mais experimentado pelos participantes, embora muitas outras iguarias tenham feito parte das incursões gastronómicas dos jovens.

A cidade de Budapeste é também conhecida pelas inúmeras fontes termais existentes na cidade, muitas delas são hoje pontos turísticos como é o caso do Complexo Termal do Hotel Gellert.

No regresso, o Mértola Informação Municipal esteve à conversa com participantes de todas as idades e as opiniões foram unânimes, a “viagem decorreu muito bem”, “a cidade é linda”, “foi fixe”.

IDOSOS CONVIVEM EM ALMOÇO ANUAL



Decorreu no Pavilhão Desportivo Municipal, no dia 30 de Setembro, o X encontro de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Mértola. Este evento anual promove o convívio e senta à mesa mais de 900 participantes.

Como é hábito, os convivas chegam, pela manhã, em autocarro vindos de todas as localidades do concelho. Num primeiro momento são recebidos no exterior do edifício onde são convidados a beber um aperitivo e a gozar os primeiros momentos de confraternização. A entrada no espaço do almoço, o executivo tem a oportunidade de cumprimentar individualmente os idosos e de lhes entregar uma lembrança de participação na iniciativa. Segue-se o almoço em mesas corridas no interior do pavilhão.

A ajudar a servir o almoço estiveram muitos voluntários, quer funcionários, membros activos do Núcleo de Voluntariado de Mértola e Bombeiros.

Ao longo do dia a animação musical do encontro esteve a cargo de Joana Reis.

A organização do almoço é da responsabilidade da Câmara, que conta com a colaboração das Juntas de Freguesia do concelho.

CARTA EDUCATIVA APRESENTADA NA RECEPÇÃO AOS PROFESSORES



Para além de dar as boas-vindas aos professores que vão leccionar no Concelho, a recepção aos professores deste ano teve como objectivo apresentar a Carta Educativa do Concelho de Mértola elaborada pela Escola Superior de Educação de Beja.

A recepção aos professores teve início no Cine-teatro Marques Duque e contou com a presença do Director Regional de Educação, dos responsáveis do Agrupamento de Escolas, Escola Bento de Jesus Caraça, do edil e das responsáveis pela elaboração da Carta Educativa.

Seguiu-se um almoço convívio e a visita ao Monte do Vento.

ESTUDANTES DE CABO VERDE EM MÉRTOLA



Mértola acolhe desde Setembro deste ano um conjunto de jovens oriundos de Cabo Verde, estudantes na Escola Profissional Bento de Jesus Caraça nos cursos de Técnico de Turismo Ambiental e Rural e Técnico Assistente de Arqueólogo.

A vinda destes jovens acontece a partir dos contactos que a Escola Profissional desenvolveu junto das embaixadas dos países lusófonos com quem Portugal tem acordos internacionais de cooperação.

São cerca de 20 jovens que, numa primeira fase, ficaram alojados no Clube Náutico de Mértola fazendo as suas refeições na Santa Casa da Misericórdia de Mértola e, numa segunda fase, estão a ser alojados em casas particulares.

Os jovens procedem de ilhas diferentes do arquipélago de Cabo Verde: ilha do Sal, de Santiago, Santo Antão, Boavista. Ficarão em Mértola os 3 anos de duração do curso. Para a maior parte deles, esta foi a primeira saída da ilha e do conforto das famílias. Apesar do bom acolhimento que tiveram de toda a comunidade de Mértola, e apesar de serem de um país que tem muito de português e cuja língua oficial é o português, a diferença cultural é grande, a língua dos seus afectos é o crioulo e as saudades apertam. Porém eles estão seguros de que os estudos aqui lhes abrirão portas que de outra forma estariam fechadas.

Além de estudar os alunos estão já envolvidos em actividades desportivas e sociais, no Clube Náutico, no Núcleo de Voluntariado e no Clube de Futebol Guadiana.

Para tornar a sua diferença cultural um ganho e para este concelho não um factor de segregação, existe um plano de actividades culturais para ser executado por eles em colaboração com a escola, a autarquia e outras entidades locais, nos três anos de permanência em Portugal.

Para apresentar essas actividades às entidades locais foi organizado pela escola com o apoio da autarquia um almoço – confeccionado pelos alunos e composto de pratos cabo verdianos, pasteis de peixe, cachupa e doce de leite – em que, além dos representantes das entidades esteve também presente o Embaixador de Cabo Verde em Portugal, Daniel Pereira. O embaixador enalteceu a ligação histórica Portugal-Cabo verde, ligação de que o comum dos portugueses não têm conhecimento nem consciência real e enalteceu também a oportunidade que esta experiência representa para a história de vida dos alunos e a necessidade de os proteger de atitudes racistas e xenófobas.

INAUGURADO ARRELVAMENTO DO ESTÁDIO MUNICIPAL

Após pouco mais de um ano de obras, o estádio municipal de Mértola abriu as portas ao público no passado dia 23 de Setembro. A transformação foi total, mas a principal novidade é o arrelvamento sintético do recinto de jogo.

A inauguração decorreu em clima de festa, com a presença de atletas de todas as idades e com as equipas veteranas convidadas do Sport Lisboa e Saudade e o Sporting Clube de Portugal.

O pontapé de saída foi da responsabilidade das escolinhas do Clube de Futebol Guadiana. Em seguida, as velhas glórias do Guadiana enfrentaram num torneio triangular as equipas veteranas do Benfica e do Sporting. O anfitrião foi o vencedor.

No domingo, os atletas da equipa de Mértola venceram outro torneio triangular, desta vez frente às equipas do Concelho, S. Domingos Futebol Clube e Alcarriense.

As obras de remodelação do recinto do estádio municipal de Mértola incluíram o arrelvamento sintético do recinto de jogo e respectivo sistema

de rega, a vedação de todo o espaço, a melhoria da iluminação e a cobertura da bancada. Anteriormente, também os balneários e o edifício de apoio tinham sido melhorados.

Esta obra, com apoio comunitário, teve um custo total de 589.522,22 Euros. Com a criação do parque Urbano de Mértola, o campo de jogos anexo, irá também ser alvo de melhorias.



INAUGURAÇÃO DO CAIS FLUTUANTE DA PENHA D'ÁGUA



Os pescadores e marinheiros que navegam no Guadiana dispõem, na Penha d'Água, de um novo porto de acostagem entre o Pomarão e Mértola. O cais flutuante facilita a vida de quem trabalha ou desfruta do rio.

A inauguração oficial do cais decorreu no passado dia 22 de Setembro, ao final da tarde. Compareceram à cerimónia diversas entidades do Concelho, bem como o capitão do porto de Vila Real de Santo António e representantes do Instituto Português e Marítimo do Sul.

O cais flutuante está localizado na margem direita do Guadiana, tem 40 metros de comprimento e passou a permitir a acostagem de várias embarcações em simultâneo. A obra de construção civil representa um investimento no valor de 96.246,52 Euros e o cais de 69.600 Euros, apoiados em 75 por cento pelo programa comunitário MARIS.

INÍCIO DOS TESTES AOS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUA INSTALADOS

Depois de iniciado, no passado mês de Fevereiro, a instalação de equipamento de tratamento de água a 98 sistemas de abastecimento do Concelho e dada a forma célere e sem perturbações como tem decorrido os trabalhos, decorrem já os testes de funcionamento para os primeiros sistemas entretanto concluídos.

Depois da fase de teste e afinação, a autarquia procederá à recepção final dos equipamentos e estará em condições de proceder à sua colocação definitiva em funcionamento depois de criadas as condições necessárias para garantir a manutenção adequada dos sistemas.

Será então vencido mais um desafio, o de fornecer água em melhores condições de qualidade e quantidade mesmo às populações mais isoladas.

Para além das evidentes melhorias em termos de saúde pública, pela maior eficiência introduzida com os novos sistemas de desinfecção, os tratamentos físico-químicos também instalados, permitirão evitar, entre outros, a presença na água distribuída de calcário em excesso prejudicial para a conservação das próprias redes de distribuição e também muitos equipamentos domésticos como esquentadores e máquinas de lavar.

Relativamente aos equipamentos de tratamento, a intervenção está praticamente concluída, encontrando-se a decorrer a quarta e última fase. Na componente de armazenamento, os reservatórios de superfície e respectivas vedações e coberturas estão concluídos, estando também em fase final o enterramento dos reservatórios de maior dimensão, ao que se seguirá a instalação das vedações de protecção e delimitação.

As últimas cheias produziram alguns danos em algumas das estruturas em instalação, situação que, no entanto, se encontra a ser reposta pela empresa responsável pela intervenção, não sendo de prever atrasos significativos decorrentes desta situação.



“GOTA A GOTA” ENSINA A IMPORTÂNCIA DE POUPAR ÁGUA

A poupança da água e a protecção da sua qualidade tem sido uma preocupação crescente da autarquia. Dentro de um conjunto alargado de acções neste domínio, tem sido dedicada uma atenção especial à área da educação e sensibilização ambiental, tentando conseguir dos munícipes, especialmente das crianças, parceiros na luta por um melhor ambiente e qualidade de vida.

O projecto Ambiente+, centrado neste objectivo, foi responsável pela Campanha Gota-a-Gota.

Tratou-se de uma acção desenvolvida durante os meses de Agosto e Setembro que contou com a colaboração de antigas alunas da EPBJC e levou a um vasto conjunto de localidades actividades lúdicas e pedagógicas dedicadas ao tema da água. Desta forma, tentou-se um duplo objectivo, por um lado, proporcionar no período de férias actividades que possibilitassem e fomentassem o contacto entre as crianças, por outro, sensibilizar para a necessidade de poupança e preservação da qualidade da água.

As actividades desenvolvidas incluíram trabalhos manuais de pintura, colagem e desenho, teatros de fantoches, jogos com questionários sobre a temática da água, entre muitas outras acções que culminaram com a elaboração de uma compilação, distribuída às escolas e que pretendeu aglutinar alguns dos trabalhos e actividades realizadas bem como registar as participações premiando e reconhecendo o papel relevante dos intervenientes.

O orçamento de quase 5.000 €, em grande parte financiado no âmbito do projecto Ambiente+, e o esforço que representou, foi visto não como um custo mas como mais um investimento realizado na tentativa de melhorar o futuro e a qualidade de vida de todos nós.



OBRAS ~



Cheias:Reparação da ponte na EN 509, em João Serra



Cheias:Reparação da ponte na EN 509, em Corte pequena



Jardim-de-infância: colocação de pavimento e alteração de entrada



Tecelagem: mudança de Instalações



Habitação: remodelação e beneficiação na Rua D. Sancho II



Cais de Mértola: limpeza das lamas



ETAR Mértola: reparação



Canil: abertura de estrada em terra até ao canil



Coitos: equipar e ligar furo para canil



Campo de Futebol Cross Brown: construção de bases em betão para bancos e demolição de pilares



Mina de S. Domingos: recuperação do Centro Republicano



Mina de S. Domingos: Casas da Rua da Indústria



Mina de S. Domingos: reparação e limpeza de valas



Reparação do acesso à N. Sra de Arcéllis

MOBILIÁRIO, BOLSAS DE ESTUDO, TRANSPORTES, INGLÊS E MÚSICA CÂMARA INVESTE NA EDUCAÇÃO



Com o objectivo de melhorar as condições de aprendizagem dos alunos do Concelho, a Câmara Municipal fez diversos investimentos de forma a proporcionar um ensino adequado às suas necessidades pedagógicas.

Os alunos dos jardins-de-infância de Algodor, Moreanes, Mértola, Corte Gafo, Penilhos, Penedos e das escolas de 1.º Ciclo de Corte Gafo, Corte Sines, Corte Pinto, Via Glória, S. Miguel, S. Pedro, Penilhos e Fernandes passam a ter à sua disposição novas mesas, cadeiras, armários, cavaletes de pintura e equipamentos didácticos como jogos, balanças, entre outros. O apetrechamento destes 15 estabelecimentos de ensino representa um investimento superior a 22 mil Euros.

O transporte dos alunos do pré-escolar e do 1.º Ciclo, que vivem distantes das escolas, é assegurado pelo Município através de oito carlinhas. As refeições dos alunos das escolas de Algodor, Vale de Açor, Corte Gafo, Mértola, Penilhos, Penedos, Via Glória, S. Miguel, Moreanes e Mina de S. Domingos também são asseguradas pela Câmara. Em curso está o processo de aquisição de duas novas viaturas. Estas oferecem as condições de segurança exigidas pela nova legislação. A autarquia concede subsídios a alunos do ensino médio e superior, por forma a facilitar os estudos e ajudar algumas famílias. Para os alunos do 1.º ciclo os auxílios económicos (livros e material didáctico) são divididos em dois escalões, consoante as necessidades de cada aluno. Para os 123 alunos de escalão A, a autarquia comparticipa 100,00€ e a totalidade da refeição diária, para os 15 alunos do escalão B a comparticipação é de 50,00€ e 50% da totalidade da refeição diária. Atribui também 25 bolsas de estudo para o ensino superior. A Câmara Municipal atribuiu também subsídios diversos para apoiar vários projectos, um dos quais referente ao Agrupamento de Escolas de Mértola, que recebeu um subsídio de 6.965,00€, para materiais. Relativamente às actividades de Complemento Curricular, para o 1.º Ciclo, como o Inglês e a Música aguarda-se colocação de professores, para que a situação fique resolvida.



GRUPO DE TEATRO DE MÉRTOLA WADI-ACTOS APRESENTA "MERENDA NA CONTRA-MINA"

Merenda na Contra-Mina é o título da primeira peça do grupo de teatro de Mértola Wadi-Actos, apresentado pela primeira vez ao público no dia 28 de Julho. O sucesso levou o grupo a pisar o palco mais vezes em Mértola e na Mina de S. Domingos.

Os aplausos, em sinal de reconhecimento pelo trabalho apresentado em palco, entoaram durante alguns minutos no Cine-Teatro Marques Duque, no final da primeira apresentação e não era para menos. A peça, um original do encenador Joaquim Pedro Ferreira, "não é uma história verdadeira, provavelmente nem é uma história possível" conforme adianta o autor na sinopse da peça. As cenas, passadas na sua maioria na penumbra e repletas de alegorias, levam o espectador a conhecer um conjunto de personagens, sons e hábitos que enriquecem a história e trazem à memória histórias verdadeiras da Mina de S. Domingos. O Grupo de Teatro Wadi-Actos integra 17 elementos de várias idades.

CASA DAS ARTES MÁRIO ELIAS

A Casa das Artes Mário Elias continua a ser o principal palco de exposições da Vila de Mértola. Ao longo do último ano recebeu inúmeros trabalhos de artistas locais e nacionais. O ano de 2006 encerra com uma exposição de fotografia "Outras coisas, outras cores" de Carlos Viegas e João Serrão Martins.

Pintura, desenho, fotografia, gravura e escultura foram algumas das áreas artísticas que deram vida a este espaço, propriedade da Junta de Freguesia de Mértola, cuja colaboração com o Município tem permitido uma dinâmica cultural ao nível do envolvimento de associações e do público em geral. No total foram apresentadas 15 exposições visitadas por mais de 1600 pessoas.

A Casa das Artes recebeu as exposições individuais de Hugo Aleixo "Porquê um tema?" (fotografia), de João Manuel Horta Gil "Geometria e as Cores", de Cármen Batista "Imagens de Mértola", de Catarina Madeira "Estados d'Alma", de Orlando José "Um outro olhar sobre o Vascão", de Heitor Figueiredo "Escultura de Heitor Figueiredo", de Manuel Passinhas "CA/ 05/ 01 (xp)" e de Mário Elias "Luz e sombra transtagana".

Além das exposições individuais, a Casa das Artes recebeu trabalhos de outras instituições como, os "Pomares de equilíbrio" do Parque Natural do Vale Do Guadiana, "Vila velha" da Escola C+S de Mértola, a "Semana da Família" da Santa Casa da Misericórdia de Mértola e "Olhares sobre a igualdade" da EDIA.

Em exposição esteve também "As mulheres e o prémio Nobel", uma mostra documental da responsabilidade do Gabinete de Desenvolvimento Social.

A actividade que mobilizou um maior número de espectadores foi a Arte Non Stop, que decorreu de 1 a 18 de Fevereiro. Pela Casa das Artes passaram 500 pessoas.





FINANCIADO PELO PROGRAMA OPERACIONAL DA CULTURA

PROJECTO 3 CULTURAS CHEGA AO FIM

O projecto 3 culturas permitiu que ao longo do último ano Mértola, Évora e Idanha-a-Nova fossem palcos de um conjunto de espectáculos de grande qualidade. O encerramento do projecto, na vila de Mértola, teve lugar no dia 21 de Outubro com o espectáculo "À Beira do Sul", com a Ronda dos Quatro Caminhos, Quarteto de Cordas e Grupo Coral Guadiana de Mértola.

No total, entre espectáculos de música, teatro e animação de rua, o concelho de Mértola recebeu 21 manifestações culturais, cujos palcos principais foram o Cine-teatro Marques Duque, em Mértola, e o Anfiteatro da Praia Fluvial na Mina de S. Domingos. Este último espaço, ao ar livre, conseguiu juntar centenas de espectadores. No total foram contabilizados 5992 espectadores, sendo a actividade que reuniu o maior número de pessoas, o concerto com o grupo de Música Popular Portuguesa "Maio Moço", que teve lugar no dia 12 de Agosto, na Mina de S. Domingos.

O primeiro espectáculo – concerto de Jazz clássico, espirituais negros e sambas - deste projecto teve lugar no dia 24 de Novembro de 2005 e foi assistido por 90 espectadores. Ao longo de um ano, este projecto imprimiu uma dinâmica muito especial à Vila-Museu, pela variedade de acções e pela regularidade das iniciativas.

Pela Vila passaram artistas de várias tendências musicais como vários grupos de música de Idanha-a-Nova, a Banda Filarmónica Har-

monia Reguenguense, a Orquestra do Baixo Alentejo, o grupo "Vá de Modas", O Grupo Coral Feminino "As Camponesas de Castro Verde", o "Grupo Coral Guadiana de Mértola", as "Vilas Campaniças", o Grupo "Maio Moço", o Grupo de Músicas do Mundo "Marenostrum", o Grupo de Música Tradicional Algarvia "Moçoilas", "Eduardo Panigua" com músicas de raiz cristão, judaica e muçulmana e os "Sons do Vagar".

Em termos teatrais, o projecto 3 Culturas desenvolveu oficinas de formação em artes cénicas, apresentou um CD e uma exposição sobre a música de Gil Vicente e as peças "Auto da Fama" e Pantomina. Teve, também, lugar um workshop de construção e manipulação de marionetas de esponja orientado por Joaquim Pedro Ferreira.

O projecto 3 Culturas patrocinou, também, a recolha e a divulgação de contos tradicionais dos três concelhos. O trabalho foi apresentado através de uma exposição com ilustrações dos contos tradicionais da autoria de Manuel Passinhas, Leonor Serpa e Andreia Rechena, de uma conferência de apresentação pública da antologia "Contos Populares de Mértola, Évora e Idanha-a-Nova" e por uma mostra de cinema sobre o conto popular.

O projecto 3 Culturas resultou de uma parceria das Câmaras Municipais de Mértola, Évora e Idanha-a-Nova e do financiamento, no valor de 68.129,31 Euros do Programa Operacional da Cultura.

FESTIVAL ISLÂMICO DE MÉRTOLA



A data está definida, de 17 a 20 de Maio de 2007, a Vila-Museu recebe a 4.ª edição do Festival Islâmico de Mértola, uma organização da Câmara Municipal. À semelhança das anteriores edições o ponto central do evento será o souk nas ruas do Centro Histórico. O programa, cujos ingredientes principais serão divulgados posteriormente, inclui conferências, exposições, música e animação de rua. O burburinho das compras mais ou menos regateadas, as cores vivas dos produtos, os cheiros intensos das especiarias são algumas das características que fazem deste evento único um encontro de culturas, de credos e de vontades.

Todas as informações sobre o Festival estarão, em breve, disponíveis em www.cm-mertola.pt

SUBSÍDIOS CONCEDIDOS EM 2006

O apoio às associações desportivas e culturais está definido num conjunto de regras – Instrumentos de Apoio ao Associativismo Cultural/Desportivo de forma a garantir a justa distribuição de subsídios tendo por base as actividades desenvolvidas. Em 2006 o Município de Mértola atribui um total de 85.752€ aos clubes desportivos e de 64.412€ às associações culturais.

As Associações Desportivas receberam as seguintes verbas:

Clube de Futebol Guadiana	22.310€;
Clube de Pesca de Mértola "Os Amigos do Guadiana"	10.660€;
Clube Náutico de Mértola	39.848€;
S. Domingos Futebol Clube	12.925€;

As Associações Culturais tiveram os seguintes apoios:

Associação Criativa, Recr. e Desp.a de S. Pedro de Sólis	750€;
Associação Cultural Erica Andevalensis	550€;
Associação Cultural Recreativa de Espírito Santo	5.500€;
Associação em Mértola para Desenvolver e Animar	6.250€;
Associação Recreativa Pomarense	1.000€;
Casa Sport Lisboa e Benfica	4.600€;
Centro Cultural de Sapos	5.750€;
Centro Cultural e Recreativo de Corte Gafo de Baixo	1.500€;
Centro Convívio Cultural e Rec. de Santana de Cambas	2.150€;
Centro de Convívio de João Serra	250€;
Centro Popular dos Trabalhadores de Picoitos	3.750€;
Centro Recreativo e Cultural de Alvares	6.915€;
Centro Recreativo e Cultural de Amendoeira da Serra	250€;
Centro Recreativo e Cultural Dimartense	2.500€;
Centro Recreativo e Cultural de Espargosa	2.000€;
Centro Recreativo e Cultural de Picoitos	2.750€;
Grupo Coral da Mina de S. Domingos	750€;
Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo Alcariense	4.000€;
Motoclube Falcões das Muralhas	2.250€;
Núcleo Sportinguista	2.750€;
Sociedade Confraternização Recreativa de Corte Sines	2.000€;
Sociedade Cultural e Recreativa de Salgueiros	2.947€;
Sociedade Recr. 5 de Outubro de Corte Gafo de Cima	2.500€;
Sociedade Recreativa Mesquitense	750€.

AGENDA CULTURAL ~

DEZEMBRO

Dia 15

“Crank - Veneno no sangue”
21H00 (Cine-teatro Marques Duque, em Mértola)

Dia 17

Teatro de Marionetas
Estreia da peça “Jinguba, o Amendoim que Ladra”
pelo Grupo de Teatro wady-Actos
16h00 - Cine-teatro Marques Duque

Dia 18

Exposição – “Outras Coisas, Outras Cores”
Fotografia de Carlos Viegas e João Miguel Serrão Martins
Casa das Artes Mário Elias (até dia 31)

Dia 22

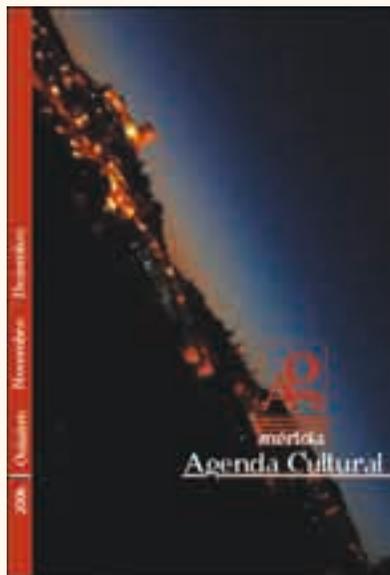
“Filme da treta”
21H00 (Cine-teatro Marques Duque, em Mértola)

Dia 29

“O guardião”
21H00 (Cine-teatro Marques Duque, em Mértola)

Dia 31

Passagem de Ano em Mértola com animação musical
Salão dos Bombeiros Voluntários
Org. CNM



PORQUE LER É FUNDAMENTAL



Temos assistido, nos últimos anos, a um intensificar do discurso sobre a importância e os benefícios da prática da leitura, como factor de desenvolvimento pessoal, social e económico. Indivíduos que não conseguem apreender o sentido daquilo que lêem, dificilmente poderão exercer plenamente os seus direitos de cidadania ou sobreviver num mundo profissional cada vez mais competitivo, em constante mudança, que exige daqueles que trabalham uma evolução e adaptação permanentes.

A introdução da leitura literária nas escolas, desde os níveis mais elementares, como promotora de operações mentais mais complexas, tem sido uma preocupação mais ou menos constante por parte das entidades que, a nível central, são responsáveis por estas questões.

Desde 2004 que a escola EB1 de Mértola desenvolve o projecto piloto “Promoção da leitura na sala de aula”, financiado pelo Instituto Português do Livro e das Bibliotecas em colaboração com a Rede de Bibliotecas Escolares. No presente ano lectivo foi lançado, a nível nacional, mais uma vez pelos Ministérios da Educação e da Cultura, o Plano Nacional de Leitura, com o objectivo de promover hábitos de leitura de uma forma continuada e consistente.

A nível local, no âmbito das actividades da Biblioteca Municipal, vamos desenvolver, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, o projecto “Livros, leituras e outras aventuras” que vai levar, até junto dos meninos das escolas de fora da sede do concelho, livros de autores portugueses de literatura para a infância.

Livros existem, em quantidade e qualidade. Mediadores da leitura motivados, também. Falta mesmo só referir a família, parceira incontornável na missão de criar leitores, pelo afecto que envolve o acto de ler. Porque não conhecemos crianças que não gostem de ouvir e partilhar uma boa história.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Atendimento Público com marcação prévia

Presidente da Câmara

Jorge Pulido Valente
Telefone 286 610 100

Secretariado Sabrina Gonçalves

Divisão de Serviços Urbanos, Obras Municipais e Divisão de Obras Públicas

Vereador Jorge Rosa
(segunda-feira das 9h00 às 17h30)

Secretariado Maria Emília Ruivo

Divisão de Cultura, Desporto e Turismo

Vereador João Miguel Serrão Martins
(segunda-feira das 9h00 às 17h30)

Secretariado Élio Vitória Borges

Vereadores sem pelouro

Jorge Revez - 965 792 377
Mariana Costa - 961 308 904

Gabinete de apoio ao presidente da Câmara

Adjunto do presidente: António Salvador
Chefe de Gabinete: António Cachopo

Telefones:

Geral: 286 610 100
Fax: 286 610 101
E-mail: geral@cm-mertola.pt
Web: www.cm-mertola.pt

Biblioteca Municipal: 286 610 108

Posto de Turismo: 286 610 109

Piscinas: 286 610 106

Espaço Jovem de Mértola: 286 612 836

Espaço Jovem da Mina de S. Domingos: 286 647 673

Gabinete Municipal da Mina de S. Domingos: 286 647 534

Merturis EM

Coordenador Executivo: Rosinda Pimenta

Telefone: 286 618 033

Fundação Serrão Martins para a Mina de S. Domingos

Secretariado: Maria Bárbara Reis

Telefone: 286 647 534

Ficha Técnica

Edição: GIRP – Gabinete de Informação e Relações Públicas

Coordenação: Margarida Guerreiro

Redação/Fotografia: Ana Mourão, Jorge Branco, Margarida Guerreiro

Colaboração: Carlos Viegas, David Nogueira, Isabel Campos, Isabel Martins, Jorge

Teixeira, Nuno Sequeira, Pedro Borrvalho, Rui Marreiros,

Pré-Impressão e Impressão: Gráfica Comercial - Loulé - www.graficacomercial.com

ISSN: 1646-3420 - Depósito Legal: 239370/06

Se desejar receber Mértola - Informação Municipal em sua casa, envie-nos a sua morada para: Câmara Municipal de Mértola, Gabinete de Informação e Relações Públicas, Praça Luís de Camões, 7750 – 329 Mértola.



CHUVA DE 5 DE NOVEMBRO RESPOSTA PRONTA DA CMM ÀS CHEIAS

Os serviços Municipais responderam prontamente a ajudar as populações afectadas pelas cheias que assolaram a zona norte do Concelho no passado dia 5 de Novembro. Os estragos sentiram-se principalmente ao nível das estradas, habitações e comércio. Os custos de todas as reparações, que ultrapassam os 450 mil Euros, estão a ser suportados pela Autarquia.

A intensa pluviosidade afectou principalmente várias pontes, estradas e Caminhos Municipais, tendo arrastado bermas, destruído o tapete betuminoso, as guardas das pontes e pontões. Os trabalhos de reparação e limpeza começaram nesse mesmo dia e irão prolongar-se ainda durante algum tempo, dado que a maioria das obras em pontes, pontões e estradas são complexas e envolvem um elevado número de recursos humanos e maquinaria pesada.

Na estrada de acesso ao Monte Navarro, a força da água arrastou parcialmente 40 metros de talude e berma e 30 metros de tapete betuminoso, destruiu as guardas do pontão e removeu as terras dos encontros da ponte. A recuperação está estimada em 14.029,87 Euros. O CM 1087, na zona de acesso ao Monte Figueiras, também sofreu danos consideráveis, designadamente o arrasto de 40 metros de talude e berma, a remoção de terras dos encontros do pontão e o seu assoreamento. A reparação está estimada em 8.220,55 Euros. Na zona da Água Santa da Morena, no CM 1145, a água subiu a um nível superior a 1997, inundando a casa próxima e passando por cima da ponte, fazendo estragos nos passeios, no muro de suporte do lado Norte, sendo também necessário pintar as guardas da ponte. Estes trabalhos, que estão igualmente a decorrer, estão orçamentados em 5.168,51 Euros. A EM 509, na zona da ponte de João Serra, foi igualmente afectada pela intem-

périe, tendo arrastado 50 metros de talude e berma, 7 metros de tapete betuminoso, destruído as guardas da ponte e removido a terra dos encontros da mesma. A reparação deste troço de estrada e da própria ponte tem um custo bastante elevado, 17.974,88 Euros. O pontão junto ao Monte da Légua e a estrada de acesso (EM 509) sofreu igualmente danos consideráveis, tendo sido arrastados 40 metros de talude e berma, danificadas as guardas do pontão, o tapete betuminoso e removido a terra dos encontros. Os estragos têm um custo estimado de 6.820,63 Euros. Nesta mesma estrada, a Sul da Corte Pequena os danos traduziram-se no arrastamento de 70 metros de talude e berma, com escavação do tapete betuminoso e na destruição do revestimento dos taludes em pedra e betão. A Norte desta localidade o principal estrago foi o arrastamento total de 150 metros de talude e berma. Estes trabalhos estão estimados em 27.074,85 Euros.

Em Vale de Açor de Baixo, os danos sentiram-se na guarda do pontão na estrada de acesso ao Monte Viegas, em várias habitações inundadas, no arrastamento de terras sobre a rede de água junto à EN que faz a ligação a Beja, cuja ligação chegou a estar interrompida, e na submersão e arrastamento do armário eléctrico dos semáforos intermitentes na entrada sul da localidade. Os danos ascendem a 7.042,45 Euros. Em Vale de Açor de Baixo vários muros e cercas caíram devido à força da água, as valas da EN romperam uma parede inundaram um armazém de comércio e algumas casas foram também parcialmente inundadas. Os custos previstos são de 6.298,84 Euros.

A reconstrução da ponte do portinho de Alcácer, que ficou totalmente destruída, é a reparação que requer um maior número de meios e um investimento mais avultado (375 mil Euros).